

**LUX JORNAL**

**A Tarde - Salvador - BA**

**Publicado: 26/10/2000**

190

327

1

Pataxós

**Pataxós negam saída do Monte Pascoal**

Caciques, lideranças e membros das comunidades das aldeias pataxós do Monte Pascoal, Barra Velha, Meio da Mata, Boca da Mata, Trevo do Parque, Aldeia Nova e Guaxuma, Cahy, Corumbauzinho e Águas Belas negaram que estejam se preparando para abandonar o Monte Pascoal, ocupado há mais de um ano. Um abaixo-assinado, com cerca de 200 assinaturas, foi divulgado pelos pataxós, depois de tomarem conhecimento do “Manifesto de Repúdio às tentativas de negociação do Monte Pascoal”.

De acordo com o abaixo-assinado, os caciques pataxós esclareceram a intenção de permanecer no Monte Pascoal, repudiando as alusões feita pelos manifesto em torno de uma suposta negociação sobre a saída do parque. “Nunca tivemos e nem teremos a intenção de abandonar o Monte Pascoal, que sempre foi nosso”, divulgaram os índios, no primeiro parágrafo do documento, acrescentando, mais adiante: “Nós somos e dependemos da natureza. Dela dependem a nossa saúde, fartura, felicidade, nossa honra, o futuro de nossos filhos e de seus filhos também”.

Segundo os pataxós a preservação e a recuperação do meio ambiente em Monte Pascoal são compromissos assumidos quando da ocupação do Monte. “Queremos cumprir o compromisso assumido no momento da retomada do Monte, com os nossos parentes e com todo o Brasil: preservar e mais ainda recuperar o meio ambiente do Monte Pascoal, suas florestas, seus rios, seus animais, e mostrar a todos que somos capazes de cuidar e valorizar o que é nosso, bem melhor que o Ibama, que nunca fez. Para isso precisamos viabilizar a ajuda técnica e financeira que nos permita desenvolver meios de sobrevivência que não agridam o que restou de nossas florestas. É isto que estamos negociando, e não a nossa saída do Monte Pascoal”.

O cacique da aldeia de Boca da Mata, Alfredo Santana, esclareceu que as negociações com os órgãos ambientais nunca significaram a entrega do Monte Pascoal de volta ao governo. “A negociação foi para que os órgãos responsáveis do meio ambiente apliquem recursos e providenciem assistência técnica para que nós possamos cuidar do que é nosso”, declarou Alfredo. As lideranças indígenas pedem ainda, no abaixo-assinado, a continuidade e conclusão dos trabalhos do grupo técnico, para a definição dos limites do território Pataxó.